

# **ASOCA - Associação Sol. Soc.**

## **Socorros de Campelos**

**Anexo**

**3 de março de 2020**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	13
7	Inventários .....	13
8	Rédito .....	14
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	14
10	Benefícios dos empregados .....	15
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12	Outras Informações.....	15
12.1	Associados.....	16
12.2	Clientes e Utentes .....	16
12.3	Diferimentos .....	16
12.4	Caixa e Depósitos Bancários .....	17
12.5	Fundos Patrimoniais.....	17
12.6	Fornecedores .....	18
12.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	18
12.8	Outras Contas a Pagar.....	18
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	19
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	19
12.11	Outros rendimentos.....	19
12.12	Outros gastos .....	20
12.13	Resultados Financeiros.....	20
12.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	20

## **1 Identificação da Entidade**

A ASOCA - Associação Sol. Soc. Socorros de Campelos é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública com estatutos publicados no Diário da República n.º 301, Série III de 28/12/1983, com sede em Rua do Mercado, Nº 22, Campelos. Tem por objetivo principal a proteção Social e de Saúde da população através de equipamentos e serviços de ação social e de saúde, designadamente para o apoio a idosos, doentes, jovens e crianças:

- Complementarmente, a Associação propõe-se socorrer e transportar, feridos, doentes e outras carenciadas, através de equipamentos e estruturas de socorrismo;
- A Associação poderá ainda promover ações de carácter cultural e recreativo;
- O âmbito da ação da Associação abrange a freguesia de Campelos e lugares limítrofes. Podendo o mesmo ser extensível a todo o território nacional mediante um pedido expresso emitido pelos órgãos competentes.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

##### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

### **3.2.6 Financiamentos Obtidos**

#### **Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos Fixos Tangíveis**

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	22.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.650,00
Edifícios e outras construções	1.487.872,29	0,00	78.329,90	0,00	0,00	1.409.542,39
Equipamento básico	272.524,81	0,00	0,00	0,00	0,00	272.524,81
Equipamento de transporte	263.388,92	18.035,44	1.537,50	0,00	0,00	279.886,86
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	53.303,51	6.053,17	0,00	0,00	0,00	59.356,68
Outros Ativos fixos tangíveis	50.133,83	0,00	0,00	0,00	0,00	50.133,83
Obras em curso	62.239,24	177.835,61	0,00	0,00	0,00	240.074,85
<b>Total</b>	<b>2.212.112,70</b>	<b>201.924,22</b>	<b>79.867,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.334.169,42</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	556.868,62	0,00	0,00	0,00	29.165,19	586.033,81
Equipamento básico	296.327,75	0,00	0,00	0,00	3.057,69	299.385,44
Equipamento de transporte	194.312,09	0,00	1.537,50	0,00	17.759,85	210.534,44
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	53.303,50	0,00	0,00	0,00	1.085,52	54.389,02
Outros Ativos fixos tangíveis	45.901,29	0,00	0,00	0,00	910,58	46.811,87
<b>Total</b>	<b>1.146.713,24</b>	<b>0,00</b>	<b>1.537,50</b>	<b>0,00</b>	<b>51.978,83</b>	<b>1.197.154,58</b>

Descrição	2018			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Depreciações	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	22.650,00	0,00	0,00	22.650,00
Edifícios e outras construções	852.673,79	0,00	29.165,19	823.508,60
Equipamento básico	11.801,36	0,00	3.057,69	8.743,67
Equipamento de transporte	33.472,53	18.035,44	17.759,85	33.748,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	6.053,17	1.085,52	4.967,65
Outros Ativos fixos tangíveis	4.232,54	0,00	910,58	3.321,96
Obras em curso	62.239,24	177.835,61	0,00	240.074,85
<b>Total</b>	<b>987.069,46</b>	<b>201.924,22</b>	<b>51.978,83</b>	<b>1.137.014,85</b>

No ano de 2018, as obras de ampliação do Lar continuaram. Em 2018 foram investidos 177.835,61 €. Num total de investimento até ao momento de 240.074,85 €. (2017 e 2018)

Foram investimentos 18.035,44 € em equipamentos de transporte na aquisição de duas carrinhas. (Peugeot – 16.535,44 € e Citroen – 1.500,00 €)

Nas restantes rubricas as aquisições de equipamentos efetuadas foram apenas as necessárias ao desenvolvimento da atividade.

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	22.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.650,00
Edifícios e outras construções	1.409.542,39	293.364,08	0,00	0,00	0,00	1.702.906,47
Equipamento básico	272.524,81	15.258,95	0,00	0,00	0,00	287.783,76
Equipamento de transporte	279.886,86	67.454,49	0,00	0,00	0,00	347.341,35
Equipamento biológico		0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	59.356,68	1.023,73	0,00	0,00	0,00	60.380,41
Outros Ativos fixos tangíveis	50.133,83	0,00	0,00	0,00	0,00	50.133,83
Obras em curso	240.074,85	0,00	240.074,85	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.334.169,42</b>	<b>377.101,25</b>	<b>240.074,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.471.195,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	586.033,81	0,00	0,00	0,00	38.567,21	624.601,02
Equipamento básico	299.385,44	0,00	0,00	0,00	6.087,39	305.472,83
Equipamento de transporte	210.534,44	0,00	0,00	0,00	31.723,48	242.257,92
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	54.389,02	0,00	0,00	0,00	1.426,73	55.815,75
Outros Ativos fixos tangíveis	46.811,87	0,00	0,00	0,00	850,21	47.662,08
<b>Total</b>	<b>1.197.154,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>78.655,02</b>	<b>1.275.809,60</b>

Descrição	2019				
	Saldo inicial	Aumentos	Abate	Depreciações	Saldo final
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	22.650,00	0,00	0,00	0,00	22.650,00
Edifícios e outras construções	823.508,60	293.364,08	0,00	38.567,21	1.078.305,47
Equipamento básico	8.743,67	15.258,95	0,00	6.087,39	17.915,23
Equipamento de transporte	33.748,12	67.454,49	0,00	31.723,48	69.479,13
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4.967,65	1.023,73	0,00	1.426,73	4.564,65
Outros Ativos fixos tangíveis	3.321,96	0,00	0,00	850,21	2.471,75
Obras em curso	240.074,85	0,00	240.074,85	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.137.014,85</b>	<b>377.101,25</b>	<b>240.074,85</b>	<b>78.655,02</b>	<b>1.195.386,23</b>

No ano de 2019, as obras de ampliação do Lar finalizaram. As mesmas tiveram um investimento de 258.862,93 € na totalidade. Foram investidos 34.501,15 € durante o presente ano na melhoria das instalações existentes. Nomeadamente a nível de pintura e requalificação de interiores e exteriores, aplicação de "Placsell" no revestimento de paredes e substituição de portas.

Foram investidos 67.454,49 € em equipamento de transporte na aquisição de duas viaturas. (Peugeot – 25.800,54 € e Fiat Ducato – 41.653,95 €, sendo a viatura Fiat um donativo para a Asoca).

Foram investidos 15.258,95 € em equipamentos como camas articuladas, cacifos em inox e canapés samba em pinho.

Nas restantes rubricas as aquisições de equipamentos efetuadas foram apenas as necessárias ao desenvolvimento da atividade.



## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No ano de 2019, existiu movimentos nesta rubrica, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	21.531,81	21.531,81	0,00	17.672,32	17.672,32
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>21.531,81</b>	<b>21.531,81</b>	<b>0,00</b>	<b>17.672,32</b>	<b>17.672,32</b>

O valor em dívida de 21.531,81 € é referente aos empréstimos bancários para aquisição das viaturas 53-SG-45, 00-UM-15 e 78-XG-58, com valor em dívida de 669,52 €, 5.141,07 € e 15.721,22 €, respetivamente.

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0,00	20.387,54	0,00	0,00	20.419,28	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.785,14	106.176,05	0,00	9.516,02	108.798,69	990,62	8.036,06	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>4.785,14</b>	<b>126.563,59</b>	<b>0,00</b>	<b>9.516,02</b>	<b>129.217,97</b>	<b>990,62</b>	<b>8.036,06</b>	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				120.433,70			129.707,31	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

## 8 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas - 71	24.025,06	22.021,25
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores - 721	520.411,06	462.375,44
Quotas e joias - 722	5.661,00	5.391,00
Comparticipação de Utentes - 727	2.553,60	2.310,10
Transporte de Doentes - 729	169.435,58	145.746,26
Juros - 791	0,00	60,15
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>722.086,30</b>	<b>637.904,20</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>		
029/CEI+/18 - 7513 - IEFP	6.704,85	7.667,70
0002/ET/19 - 7513 - IEFP	3.908,52	
0007/EI/19 - 7513 - IEFP	4.113,28	
ISS, IP - CENTRO DISTITAL - 751	372.826,83	357.946,11
<b>Total</b>	<b>387.553,48</b>	<b>365.613,81</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram, respectivamente 19 e 19.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 50 e em 31/12/2018 foi de 48.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais – 631	6.600,00	6.600,00
Remunerações ao pessoal – 632	534.458,64	485.753,19
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações - 634	843,59	1.694,42
Encargos sobre as Remunerações - 635	116.221,96	107.554,30
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais - 636	7.144,70	5.674,36
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal - 638	2.827,23	2.989,24
<b>Total</b>	<b>668.096,12</b>	<b>610.265,51</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Associados

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Associados – 2611	4.320,12	6.517,20
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.320,12</b>	<b>6.517,20</b>
<b>Passivo</b>		
Associados - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes – 2111	23.994,83	37.653,22
Utentes – 2117	6.684,04	4.130,53
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes - 21178	12.214,39	12.214,39
<b>Total</b>	<b>42.893,26</b>	<b>53.998,14</b>

### 12.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros - 2811	6.978,37	6.307,71
<b>Total</b>	<b>6.978,37</b>	<b>6.307,71</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outros Rendimentos - 2821	1.500,00	3.000,00
<b>Total</b>	<b>1.500,00</b>	<b>3.000,00</b>

Na rubrica gastos a reconhecer incluí os prémios de seguros pagos em 2019, referentes ao ano de 2020.  
Na Rubrica rendimentos a reconhecer incluí o proveito anual do diferimento do proveito referente ao contrato da Rubis no montante de 1.500,00 €.

#### 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa - 11	697,95	640,43
Depósitos à ordem - 12	106.415,37	81.698,81
Depósitos a prazo - 13	2.500,00	2.500,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>109.613,32</b>	<b>84.839,24</b>

#### 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos - 51	122.123,23	0,00	0,00	122.123,23
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas - 55	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Resultados transitados - 56	500.696,33	83.786,51	0,00	584.482,84
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - 59	485.812,76	41.653,95	30.589,24	496.877,47
<b>Total</b>	<b>1.114.632,32</b>	<b>125.440,46</b>	<b>30.589,24</b>	<b>1.209.483,54</b>

A conta Resultados Transitados apresenta um aumento de valor em 125.440,46 € em virtude do resultado líquido positivo do ano de 2018 (83.786,51€) e da doação da viatura Fiat Ducato (41.653,95 €).  
A conta outras variações nos fundos patrimoniais apresenta uma diminuição no valor total de 30.589,24€, referente ao diferimento dos subsídios, construção inicial do Lar no valor de 14.234,16 €, QREN no valor de 5.091,59 €, doação viatura matrícula 99-NV-61 no valor de 850,00 € e doação da viatura matrícula 43-ZP-68 no valor de 10.413,49 €.

## 12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c – 221	24.656,38	25.998,11
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>24.656,38</b>	<b>25.998,11</b>

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Retenções na Fonte sobre juros recebidos - 241	0,00	0,15
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – 243	6.398,72	29.114,98
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6.398,72</b>	<b>29.115,13</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) - 242	1.999,73	2.259,73
Segurança Social – 245	13.841,20	12.886,59
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15.840,93</b>	<b>15.146,32</b>

## 12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar – 231		-174,94		-194,63
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações (Sindicato) – 238		0,00		16,36
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos - 271</b>		<b>1.280,64</b>		<b>81,52</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros credores - 278</b>		<b>1.298,58</b>		<b>3.533,75</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>2.404,28</b>	<b>0,00</b>	<b>3.437,00</b>

Na rubrica outros credores incluí o valor de um Utente de 400,00 €, dos fundos de compensação no valor de 87,02 €, fundo de reestruturação do setor solidário no valor de 736,57 € e valor das penhoras dos funcionários de 74,99 €.

### 12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos – 751	387.553,48	365.613,81
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>387.553,48</b>	<b>365.613,81</b>

### 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados – 622	76.637,68	65.409,11
Materiais - 623	22.607,30	13.916,04
Energia e fluidos - 624	103.315,62	81.012,29
Deslocações, estadas e transportes - 625	2.031,79	2.347,13
Serviços diversos - 626	35.262,84	37.339,33
Encargos com Utentes - 627	10.528,97	8.018,61
<b>Total</b>	<b>250.384,20</b>	<b>208.042,51</b>

### 12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares – 781 (Vodafone)	3.883,44	3.559,82
Descontos de pronto pagamento obtidos - 782	969,08	739,65
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Sinistros - 7841	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros - 7871	0,00	35.500,00
Outros rendimentos e ganhos- 788	52.537,38	33.125,03
<b>Total</b>	<b>57.389,90</b>	<b>72.924,50</b>

Na rubrica outros rendimentos e ganhos inclui a imputação de subsídios ao investimento (PIDAC, QREN, Proveito doação das viaturas), donativos, subsídio funeral, proveito máquina de café, comparticipação aquisição caldeiras.

**12.12 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos - 681	102,61	335,67
Descontos de pronto pagamento concedidos - 682	0,00	42,50
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros - 687	0,00	0,00
Outros Gastos - 688	817,47	445,23
<b>Total</b>	<b>920,08</b>	<b>823,40</b>

**12.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados - 691	787,44	670,55
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento - 698	191,09	441,50
<b>Total</b>	<b>978,53</b>	<b>1.112,05</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos - 791	0,00	60,15
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>60,15</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-978,53</b>	<b>-1.051,90</b>

**12.14 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

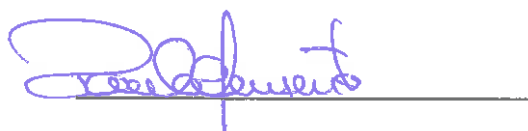
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção a 3 de Março de 2020.




Campelos, 3 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direcção

  
\_\_\_\_\_


~~~~  
x Antonio Manuel Martins  
x MICHAEL ANTONET LUIS DOMINGOS  
x Rui Leonardo  
João Manuel de Freitas

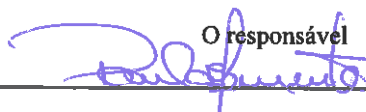


RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.172.736,24	1.114.364,87
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros (FCT)		3.969,83	3.674,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes/Propriedades de Investimento	5	22.650,00	22.650,00
		<b>1.199.356,07</b>	<b>1.140.689,19</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	8.036,06	9.516,02
Créditos a receber	12.2	42.893,26	53.998,14
Estado e outros entes públicos	12.7	6.398,72	29.115,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	6.978,37	6.307,71
Outros ativos correntes	12.1	15.416,35	6.711,83
Caixa e depósitos bancários	12.4	109.613,32	84.839,24
		<b>189.336,08</b>	<b>190.488,07</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.388.692,15</b>	<b>1.331.177,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	122.123,23	122.123,23
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	6.000,00	6.000,00
Resultados transitados	12.5	574.546,60	490.760,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	496.877,47	485.812,76
		<b>1.199.547,30</b>	<b>1.104.696,08</b>
Resultado líquido do período		<b>38.288,42</b>	<b>83.786,51</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.237.835,72</b>	<b>1.188.482,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	24.656,38	25.998,11
Estado e outros entes públicos	12.7	15.840,93	15.146,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	21.531,81	17.672,32
Diferimentos	12.3	1.500,00	3.000,00
Outros passivos correntes	12.8	87.327,31	80.877,92
		<b>150.856,43</b>	<b>142.694,67</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>150.856,43</b>	<b>142.694,67</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.388.692,15</b>	<b>1.331.177,26</b>

A Direcção

O responsável

  
 António Manuel Martins  
 Maria Antónia Lopes Domingos  
 Rui Mendes  
 João Manuel de Freitas





ASOCA - Associação Sol. Soc. Socorros de Campelos  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte : 500976279

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	722.086,30	637.844,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9; 12.9	387.553,48	365.613,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	129.707,31	120.433,70
Fornecimentos e serviços externos	12.10	250.384,20	208.042,51
Gastos com o pessoal	10	668.096,12	610.265,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	57.389,90	72.924,50
Outros gastos	12.12	920,08	823,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>117.921,97</b>	<b>136.817,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	78.655,02	51.978,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39.266,95</b>	<b>84.838,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	60,15
Juros e gastos similares suportados	12.13	978,53	1.112,05
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>38.288,42</b>	<b>83.786,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38.288,42</b>	<b>83.786,51</b>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

- x Antonio Manuel Martins
- x MICHEL ANTONET LUIS DOMINGOS
- x Rui Luis
- \* João Manuel de Freitas



## Ata nº 1 de 2020

- Ao sexto dia do mês de março de dois mil e vinte, reuniu na sede da ASOCA - Associação de Solidariedade Social e de Socorros de Lameiros, o Conselho Fiscal com a presença dos seus membros, Presidente José Augusto dos Santos e Vogais Arlindo Manuel Rodrigues Ramos e Acácio Gomes Amuniz, para nos termos dos estatutos aprovar o relatório de Gestão e Contas do exercício de dois mil e dezasseis desta associação.

- Foram apresentados os documentos pela Direção e distribuídos em suporte papel.

- Depois de analisadas as contas, e prestados os esclarecimentos pelo Presidente da Direção, deliberou-se emitir o parecer favorável às Contas do exercício de dois mil e dezasseis.

- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada, nesta data, para o efeito lavrada pelos próximos

José Augusto Santos  
Arlindo Manuel Rodrigues Ramos  
Acácio Gomes Amuniz

